

1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

INOVAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DA VIGILÂNCIA COM VISTAS À REDUÇÃO DA SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS CONGÊNITA NO TOCANTINS



INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença conhecida há séculos que tem um agente etiológico bem definido, tratamento eficaz e de baixo custo, estabelecido desde 1943.

Em alguns municípios do Estado do Tocantins, detectou-se um alto índice de transmissão do *Treponema pallidum* em gestantes (índice estadual de 11,5 por mil nascidos vivos) em relação a média nacional que ficou em 11,2

O estado do Tocantins mantém-se com incidência elevada de sífilis na gestação e congênita com índice acima de 11,5% - 2012-2016.

FONTE: SES/SVPPS/DDTNT/GDSTAHV, SINAN NET, 25/08/2017.



1ª ExpoSAÚDE
Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde

MÉTODO

O desenvolvimento das atividades ocorreram entre os meses de abril e novembro de 2017, durante a especialização de Vigilância em Saúde do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês. Os participantes dessa atividade foram dez discentes matriculados na especialização supracitada, inseridos em um grupo pedagógico intitulado grupo Afinidade 3 metamorfose. Para a realização do projeto aplicativo utilizou-se de uma metodologia ativa como referencial teórico metodológico, sendo essa o método do Arco de Maguerez. O método do arco foi desenvolvido por Charles Maguerez e é constituído das seguintes etapas: observação da realidade, priorização de problemas, teorização, árvore explicativa, hipóteses de solução por meio de plano de ação e aplicação da realidade. Estas etapas proporcionam aos participantes uma reflexão crítica por meio da problematização da realidade sobre o tema.

PRINCIPAIS AÇÕES DE INTERVENÇÃO

Ações	Atividades
Criar um aplicativo com o tratamento/manejo esquematizado da sífilis em gestante.	<ul style="list-style-type: none"> -Buscar parceria nas Instituições de Ensino Superior/Tecnologia de Informação. -Elaborar um link com o passo a passo de instalação do aplicativo.
Realizar oficinas para qualificação dos profissionais para o uso do aplicativo.	<ul style="list-style-type: none"> -Reunir gestores e técnicos dos municípios do Estado do Tocantins para divulgação e apresentação do aplicativo. -Preparar a oficina utilizando metodologia atrativa.
Sistematizar o monitoramento dos parceiros com resultados reagentes.	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhamento do caso, tratamento do parceiro. -Elaborar uma ficha no FORMSUS vinculada a ficha de notificação da gestante para monitoramento da adesão/tratamento do parceiro.
Realizar evento com gestores municipais de saúde dos municípios prioritários para apresentar o diagnóstico situacional da Sífilis em gestante e congênita e apresentação do plano de ação estadual para o enfrentamento desses agravos.	<ul style="list-style-type: none"> -Enviar convite aos municípios prioritários. -Organizar evento.
Criar comitê de monitoramento e avaliação da transmissão vertical da sífilis	<ul style="list-style-type: none"> -Construção de fluxo da rede de atenção. -Promover busca ativa sistemática de casos de sífilis gestante/congênita nas diversas portas de entrada (Presídio, SVO, CAPS, UPA, UBS, HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS, LABORATÓRIO PRIVADO)

ABRANGÊNCIA DO PROJETO APLICATIVO

21 municípios prioritários do Estado do Tocantins com índice acima de 11,5% - 2012-2016.

MÉDIO NORTE ARAGUAIA -Aragominas, Carmolândia, Nova Olinda e Piraquê

CERRADO TOCANTINS ARAGUAIA - Guaraí e Itacajá

CANTÃO -

ILHA DO BANANAL -Formoso do Araguaia e São Valério da Natividade

BICO DO PAPAGAIO - Ananás, Araguatins, Augustinópolis, Carrasco Bonito, Luzinópolis, Maurilândia, Palmeiras e Sampaio.

CAPIM DURADO -Lajeado e Miranorte

AMOR PERFEITO- Silvanópolis

SUDESTE- Conceição do Tocantins e Ponte Alta do Tocantins

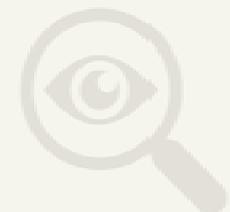
PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS



EXPOSAUDE
Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde



DISCUSSÃO

- Esse trabalho foi construído motivado pelo profundo desejo de mudança de uma realidade concreta.
- Neste cenário técnico-administrativo é necessário que essas estratégias sejam de fato aplicadas para superar o desafio do gerenciamento dos serviços para qualificar a gestão e o envolvimento profissional, obtendo a eficiência na resposta da Vigilância em Saúde.



1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reduzir a morbimortalidade por sífilis na gestação e congênita, definir e indicar as medidas de controle e interromper a cadeia de transmissão é um desafio para os serviços de vigilância em saúde, no entanto, acredita-se que por meio das estratégias inovadoras propostas pelo plano de ação do projeto aplicativo teremos uma significativa melhoria dos processos de trabalho com potência para modificar a realidade local, o que irá minimizar a incidência de sífilis em gestantes, e congênita no Estado do Tocantins.



PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

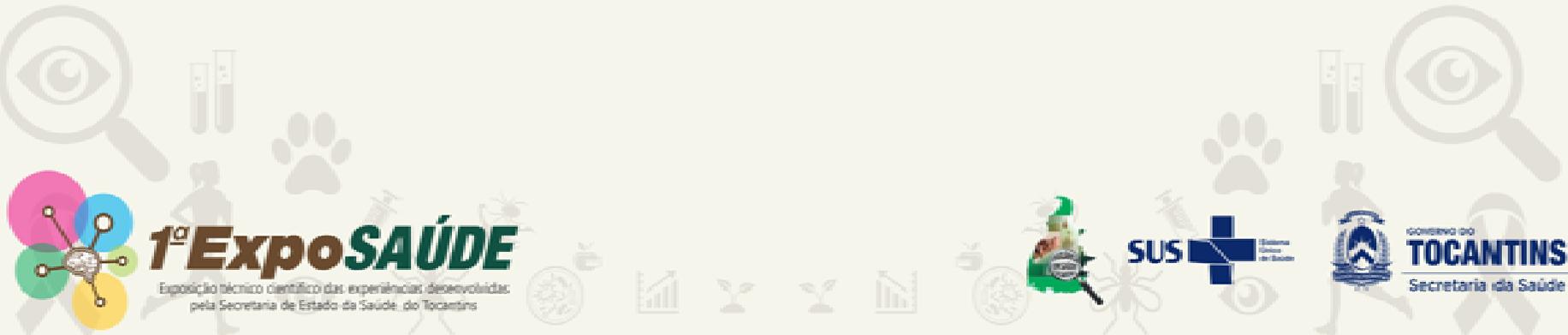
AVELHEIRA E BONTTINO, João, Jiuliana. **Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle**: An Bras Dermatol. 2006; 81(2):111-26.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de IST, Aids e hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PDCT): Atenção integral às pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. 1ed.Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

LAFETÁ, K.R.G. *et al.* Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle. **Revista Brasileira de Epidemiologia, vol.19(1): pág. 63-74, Montes Claros – MG, jan-mar 2016**. DOI: 10.1590/1980-5497201600010006

MAGALHÃES, D. M. S *et al.* **A sífilis na gestação e sua influência na morbimortalidade materno-infantil**. Com. Ciências Saúde - 22 Sup 1:S43-S54, 2011.

MACHADO, Bianca Luisa; TERRA, Márcia Regina. **A SÍFILIS NA GESTAÇÃO: uma problemática atual**. Londrina – PR, 2016.



Facilitadora

Ruth Bernardes de Lima Pereira

GAF 3 - METAMORFOSE

Ana Sílvia Ribeiro Luz Vargas;

Camilla Carvalho Venâncio;

Francislaine Regina da Silva;

Gisele Silva Carvalho Luz;

Gracinete de Lima Frutuoso Miranda;

Iarllene Amorim Dourado;

Marudiney Brasil Cesar Rodrigues;

Myria coelho Adati Guimarães;

Neusa Aparecida Ferreira Alves Bernardes;

Vera Lucia Rosa.



Obrigada!

